

Por Denise Bueno

A crise econômica faz um grande estrago em um segmento que já enfrentava um situação complicada: a saúde suplementar. O aumento do desemprego e a queda na renda da população tornam a situação das operadoras mais difícil, assim como trazem um grande estresse para os mais de 1,3 milhão de beneficiários que perderam o plano de saúde entre março de 2016. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) revelam que esse foi o número de pessoas que deixaram de ser clientes das operadoras de saúde, uma queda de 2,6%, em relação ao ano anterior. Dados da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) apontam que esse número subirá para cerca de 3 milhões de pessoas até o final deste ano em função das demissões.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 20.06.2016.